

O FUTURO EM NOSSAS MÃOS: CONSTRUINDO INCLUSÃO E SUSTENTABILIDADE POR MEIO DA LIBRAS

SOUSA, Francisco Kesley Silva¹; SILVA, Lucas Freitas da¹
NASCIMENTO, Elciane Maria do²; MAGNO, Maria Rosilane Costa Araújo²; CARDOSO, Francisca Ivete²
1 Estudantes e 2 Orientadoras da pesquisa - E.E.M.T.I. São Francisco da Cruz

INTRODUÇÃO

- A inclusão de estudantes surdos - condições reais de comunicação;
- Lei Brasileira de Inclusão (lei nº 13.146/2015) e a lei nº 10.436/2002 - libras como meio legal de expressão e uso como direito fundamental do surdo;
- barreira na comunicação – obstáculo à participação plena;
- olhar atento para questões socioambientais - redução do consumo de plásticos;
- integrar o ensino de libras e práticas de sustentabilidade - fortalecer a comunicação e estimular a conscientização ambiental;

OBJETIVO GERAL: Promover a inclusão de alunos surdos e a sensibilização ambiental na comunidade escolar por meio de ações integradas de ensino de Libras e práticas sustentáveis.

ESPECÍFICOS: Ensinar sinais básicos de comunicação em Libras a estudantes, professores, funcionários, pais/responsáveis e demais colaboradores da escola;

- Estimular o consumo responsável e a redução do uso de plásticos descartáveis por meio da produção de sacolas ecológicas personalizadas com sinais em Libras;
- Fortalecer o respeito às diferenças linguísticas e a responsabilidade ambiental.

METODOLOGIA



- Dividido em quatro etapas:
 1. **Cine Inclusivo:** filme “*No Ritmo do Coração*”;
 2. **Oficina da Libras** – Comunidade escolar (alfabeto manual, expressões cotidianas);
 3. **Vídeo educativo e gincana em Libras:** Vídeo com sinais básicos de comunicação em Libras. Gincana - Participantes demonstraram os sinais aprendidos.
 4. **Oficina - confecção de sacolas ecológicas personalizadas:** representantes de toda a comunidade escolar - confecção de sacolas reutilizáveis decoradas com sinais em Libras.

Figura 01 – Oficinas da Libras. A – Com estudantes; B- Com professores; C – Com Manipuladoras de alimentos e auxiliares gerais e D – Comunidade escolar.



Fonte: Próprios autores, 2025.

Figura 02 – Etapa três. A :Vídeo educativo em Libras e B: Gincana da Libras.



Fonte: Próprios autores, 2025.

Figura 03 – Confecção de sacolas ecológicas. A: Carimbos em EVA e isopor; B: Sacolas com palavras em Libras; C: Participante na oficina; D: Participantes da oficina com suas sacolas ecológicas.



Fonte: Próprios autores, 2025.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- As ações do projeto trouxeram transformações significativas - inclusão de estudantes surdos e sensibilização ambiental (participação ativa, engajamento coletivo e acolhimento de diferentes segmentos, criando um ambiente de aprendizagem colaborativo/acolhedor e reflexivo);

Figura 04 – Percepção dos estudantes sobre o projeto.

“O projeto foi muito legal porque antes desse projeto eu só conseguia falar com os surdos mexendo as mãos e agora já sei umas coisinhas, o básico, né?...”

- Ensino de Libras e práticas coletivas fortalecem vínculos entre alunos ouvintes e surdos (SAMPAIO; CAMPOS; SILVA, 2023).

Figura 05 – Percepção dos pais/responsáveis sobre o projeto.

“[...] eu gostaria muito de aprender a falar assim. Prestei muita atenção e entendi de tudo um pouco [...] Que os peixes podem se contaminar com os sacos plásticos e também contaminar a gente. [...] E fizesse as sacolas não descartáveis todo consumidor podia levar sua sacolinha para fazer as compras.”

- A participação ativa dos familiares mostra que projetos escolares, quando integrados à família, ampliam a aprendizagem além da escola (OLIVEIRA, 2018).

Figura 06 – Percepção dos professores sobre o projeto.

“No dia a dia da sala de aula, é muito difícil incluir de verdade. Todos os dias buscamos melhorar, aprender ou fazer algo novo[...]. O que eu mais gostei [...] é que a Libras agora está em toda a parte da escola e também dentro dos nossos momentos formativos, nos possibilitando parar um pouco da rotina para aprender. [...]” (Professora).

- Inclusão de estudantes surdos é um desafio para docentes, sobretudo pela insuficiente formação inicial e continuada (BARROS; PEREIRA; MACIEL, 2021).

Figura 07 – Percepção dos diferentes setores sobre o projeto (Auxiliar de serviços e direção).

“É muito importante porque a gente aprende um pouco a falar com as pessoas ‘tipo mudo’, né? Ninguém sabe falar com eles, e assim a gente vai aprender um pouco a conversar com ele.” (Auxiliar de serviços gerais)

“[...] Ver ali todos juntos, pais tentando realizar os sinais, auxiliares de limpeza, manipuladores de alimentos, alunos e o envolvimento dos diferentes segmentos da comunidade escolar no projeto, por si só, inclusivo”. (Diretora escolar).

- Lacerda (2006), aponta que experiências de inclusão devem criar ambientes sensíveis às singularidades de cada estudante.
- A iniciativa motivou os estudantes a levar a ideia aos comércios locais.

Fonte: Próprios autores, 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Juntar o ensino de Libras e as práticas de sustentabilidade foi bom para fazer inclusão, empatia e sensibilização das pessoas com o ambiente;
- Ações do projeto - resultados bons, porque estudantes, professores, gestores, funcionários e familiares melhorou a comunicação e o cuidado com o ambiente;
- Projeto ensinou sinais básicos em Libras à comunidade escolar, melhorou o consumo responsável e diminuiu o uso de plásticos descartáveis;
- Projeto foi importante porque as pessoas falaram a importância da comunicação em Libras em outros lugares como supermercados, cinemas, teatros, hospitais;
- No futuro o projeto vai sensibilizar os lugares para que todos possam saber a importância da Libras e cuidar do meio ambiente na cidade de Cruz;

REFERÊNCIAS

BARROS, D. J. S.; PEREIRA, L. L.; MACIEL, A. S. P. Os desafios docentes nos anos iniciais do ensino fundamental no atendimento ao aluno surdo. *Revista Educação Básica em Foco*, v. 2, n. 2, p. 1-10, abr./jun. 2021.

OLIVEIRA, N. A. Q. *Interação entre escola e família no processo de ensino e aprendizagem da criança: análise da Revista Brasileira de Educação Especial*. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018.

SAMPAIO, V. S.; CAMPOS, R. M. R.; SILVA, S. G. Ensino de LIBRAS entre alunos surdos e ouvintes. *Práxis Educacional*, [S.l.], v. 11, n. 2, p. 1858, 2023.